

Gelpeixe oferece prémio de 350 euros a cada colaborador

A EMPRESA EMPREGA 150 PESSOAS, COM UMA MÉDIA ETÁRIA DE 40 ANOS, METADE DOS TRABALHADORES ESTÃO HÁ MAIS DE DEZ ANOS.

Carlos Caldeira

A GELPEIXE – ALIMENTOS CONGELADOS ficou em primeiro lugar no Prémio Excelência para trabalhar. E os seus trabalhadores podem ter várias razões para isso. “Os nossos funcionários não são números, são tratados como pessoas”, disse o vice-presidente da empresa, Joaquim Tarré, acrescentando que no final do ano “cada colaborador, com mais de um ano de trabalho, recebeu um prémio de 350 euros”.

Mas, nem só de dinheiro, de números falou Joaquim Tarré. Todos os colaboradores da Gelpeixe têm como benefícios um seguro de saúde, “que nada tem a ver com o obrigatório seguro de acidentes de trabalho”, realçou aquele gestor, além de oferecer um “cabo do bebé a quem tem um novo filho, um seguro de vida e um fundo de pensões”. Os trabalhadores da Gelpeixe têm ainda direito a parque de estacionamento na empresa, almoço e bebidas quentes gratuitas, além de a empresa ter protocolos com diversas entidades para apoio aos trabalhadores.

GELPEIXE – ALIMENTOS CONGELADOS

Resultado final:

86,13%

Sector:

Grande consumo e retalho

Localização:

Loures

Número de colaboradores:

150

Top:

“Na Gelpeixe os colaboradores não são números. São pessoas que fazem parte de uma mesma família”.

Empregando 150 pessoas, com uma média etária de 40 anos, metade dos trabalhadores estão na Gelpeixe há mais de dez anos. Por outro lado, a empresa tem um forte cariz de responsabilidade social. Por lá já passaram mais de 50 pessoas de grupos desfavorecidos, empregando actualmente “cinco ex-Casa do Gaiato, três ex-toxicod dependentes e três surdos- mudos”, salientou Joaquim Tarré. A empresa conta ainda com treze formadores internos certificados e já constituiu duas turmas do projecto Novas Oportunidades.

Apesar de tudo, pela especificação da actividade da Gelpeixe, Joaquim Tarré reconhece que a progressão na carreira é limitada, em virtude de se tratar de uma estrutura pouco estratificada. De qualquer forma,

“procura-se recorrer ao recrutamento interno para as vagas que surgem, de forma a criar hipóteses de progressão dentro da empresa”, explica.

Situação que é compensada com outros benefícios. A empresa que ganhou também o prémio sectorial Grande Consumo e Retalho fornece produtos da empresa aos seus colaboradores a “preços vantajosos, tem consultas medicina curativa, faz a entrega dos medicamentos na empresa no dia seguinte com 15% de desconto a descontar no vencimento e tem um programa de vacinação gratuita contra a gripe”, refere Joaquim Tarré. Realce-se ainda que os colaboradores da produção terminam o seu período de trabalho, à sexta-feira, ao meio-dia.

Manuel Tarré, presidente, Joaquim Tarré e Maria Emilia Aguiar, directora de recursos humanos.



Fotos: Paula Nunes